PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5 /XIV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Alteração

Mapa II

Despesas dos serviços integrados, por classificação orgânica, especificadas por capítulos

[...]

(Reforço de verbas total: € 3 800 000)

13 – Educação

50 – Projetos – € 23 751 940

Assembleia da República, 22 de janeiro de 2020

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias

João Oliveira

Ana Mesquita

Nota Justificativa:

A Educação tem um papel crucial na formação da cultura integral do indivíduo que deve ser potenciado, devendo para isso ter mais meios ao dispor. Por isso, o PCP apresenta uma proposta integrada para o reforço do Plano Nacional das Artes, do Plano Nacional do Cinema e do Plano Nacional de Leitura.

Do quase tudo que ainda se encontra por fazer ao nível da concretização das Bases Gerais da Educação Artística, é urgente que o Governo tome medidas no sentido de garantir a existência de diferentes expressões artísticas nas escolas e da sua valorização a par das outras áreas disciplinares, de assegurar a dotação das escolas das condições necessárias para esse efeito, de concretizar integralmente o respeito pelos professores das artes, com a sua justa e devida integração na carreira docente.

Paralelamente, qualquer Plano Nacional das Artes que se pretenda credível e articulado com os objetivos supra enunciados tem de ter uma dotação orçamental adequada e que lhe permita alcançar o maior número de alunos possível. Assim, os 500 mil euros anunciados pelo Governo para o presente ano letivo são, claramente, insuficientes.

Já o Plano Nacional do Cinema, que existe desde 2013, é um projeto que envolve três instituições públicas: a Direção-Geral da Educação, o Instituto do Cinema e do Audiovisual e a Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema.

O desenvolvimento da cultura fílmica dos alunos, com a motivação para a fruição/reflexão e a experiência artística e técnica do cinema, merece ser ampliada. No ano letivo 2017-2018 estiveram envolvidos em sessões de cinema mais de 64 mil estudantes, pelo que há ainda muita margem para crescimento da fruição deste plano e do seu alcance em termos de atividades de criação artística.

Quanto ao Plano Nacional de Leitura, o PCP propõe um reforço do investimento com vista à renovação e aquisição de títulos para as bibliotecas escolares de todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas que assim o pretendam. Deste modo, pretende alargar-se o acesso de proximidade e o fomento da frequência das bibliotecas escolares, permitindo que, por exemplo, iniciativas como o projeto “10 minutos a ler” - que contou apenas com 70 mil euros para 70 escolas, num contexto em que se candidataram mais de 200 - possam alcançar todas as escolas do território.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

O reforço previsto nesta proposta é de € 3 800 000. Discriminadamente serão € 1500 000, alocado ao Plano Nacional do Cinema e a mesma verba para o Plano Nacional das Artes e € 800 000 para o Plano Nacional da Leitura.